UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0180/I - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Principais abordagens em Psicologia da Educação: pressupostos epistemológicos e teórico/metodológicos.

I. Objetivos

- Compreender as relações entre Psicologia e Educação a partir de seus determinantes históricos, sociais e políticos;
- Discutir sobre o papel da educação na sociedade;
- Apreender a educação como determinante no processo de desenvolvimento psíquico;
- Identificar a configuração da Psicologia Escolar e Educacional como área de estudo e de atuação do psicólogo, considerando o contexto das relações institucionais e das políticas públicas.

II. Programa

1.Psicologia da Educação no Brasil
a.História, compromissos e perspectivas
b.Teorias cognitivas e comportamentais na educação
c.O construtivismo piagetiano na educação
d.Psicologia Histórico-Cultural na educação
e.Teorias pós-estruturalistas na educação
2.Ideias pedagógicas no Brasil
a.A educação no período colonial
b.A Escola Nova
c.Paulo Freire e a Pedagogia do Oprimido
d.A Pedagogia Histórico-Crítica
3.Psicologia e Políticas Públicas em Educação
a.Políticas públicas em educação
b.Educação inclusiva
c.Educação do campo
d.Educação indígena
4.Educação, transformação social e emancipação humana

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino inclui aulas expositivas dialogadas; reflexão e discussão acerca dos textos de base para cada aula; apresentação de seminários; realização de exercícios em sala de aula; exibição e discussão sobre filmes. Há possibilidade de práticas integrativas com outras disciplinas do curso, ou mesmo de outros cursos, bem como com professores de outras IES ou representantes institucionais, que possam agregar aos conteúdos da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação segue em conformidade com o Art. 49, SUB-SEÇÃO II, RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, referente ao Regimento Geral da Universidade Estadual do Centro-Oeste, que versa sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, diante da qual ocorre a oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, ainda durante o semestre letivo.
Deste modo, no primeiro semestre, serão designadas 2 tarefas, que poderão ser uma prova ou trabalho, sobre as quais será obtida uma média. Caso a média obtida não alcance o escore de 7 pontos, o aluno poderá proceder à recuperação de nota, fazendo uma terceira prova ou trabalho, ao final do mesmo semestre. Neste caso específico, a nota do terceiro trabalho ou prova será somada à média obtida sobre os dois primeiros, extraindo-se a média final sobre as três tarefas para o primeiro semestre. Para o segundo semestre, o mesmo procedimento.

V. Bibliografia

Básica

ANACHE, A.A. O psicólogo nas redes de serviços de educação especial: desafios em face da inclusão. In: MARTÍNEZ, A.M. (Org.) Psicologia escolar e compromisso social. 2.ed. Campinas: Alínea, 2007, p.115-133.
ANTUNES, M. A. M. Psicologia e Educação no Brasil: uma análise histórica. Em: AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. (Orgs.), Psicologia e Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, p.9-32. Disponível em: .
ANTUNES, M.A.M. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. Cadernos de Psicopedagogia, 2007, v.6, n.11. Disponível em: .
BARBOSA, D.R.; SOUZA, M.P.R. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Psicol. Esc. Educ., 2012, v.16, n.1, p.163-173.

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0180/I - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Disponível em: .
BUENO, C.A.R. et al. Uma reflexão acerca da (des)conhecida educação escolar indígena no Brasil. Brazilian Journal of Development. v.8, n.9, p.60998-61010,2022.
DIGIOVANI, A.M.P. Brasil e Cuba: um estudo comparado sobre políticas públicas de educação básica e as articulações com a psicologia, entre as décadas de 1960 e 1990. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação Interunidades em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016, p.91-134.
DUARTE, N. A crítica radical de Vygotski a Piaget. In: _____. Vigotski e o aprender a aprender. Crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001, p.261-311.
DUARTE, N. A Escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da Psicologia Histórico-Cultural. Psicol. USP. 1996, vol.7, n.1-2,p.17-50 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771996000100002&lng=pt&nrm=iso
DUARTE, N. Neoliberalismo, pós-modernismo e construtivismo. In:_____. Vigotski e o aprender a aprender. Crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001, p.98-148.
EIDT, N.M.; DUARTE, N. Contribuições da teoria da atividade para o debate sobre a natureza da atividade de ensino escolar. Psicol. educ., São Paulo , n. 24, p. 51-72, jun. 2007 . Disponível em . acessos em 19 jun. 2023.
HENKLAIN, M. H. O.; CARMO, J. DOS S. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. Cadernos De Pesquisa, v. 43, n.149, p.704–723, 2013.
IASI, M.L. Educação e consciência de classe: desafios estratégicos. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 1, p.67-83, 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v31n01/v31n01a05.pdf
LA TAILLE, Y. Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget. In: _____. (Org.) Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992, p.47-74.
LA TAILLE, Y. O lugar da interação social na concepção de Jean Piaget. In: _____. (Org.) Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992, p.11-22.
MARTINS, L. M. Contribuições da psicologia histórico-cultural para a pedagogia histórico-crítica. Revista HISTEDBR, Campinas, SP, v. 13, n. 52, p. 286–300, 2013. DOI: 10.20396/rho.v13i52.8640243. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640243.
MEIRA, M. E. M.; TANAMACHI, E. R. A atuação do psicólogo como expressão do pensamento crítico em psicologia e educação. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). Psicologia escolar: práticas críticas. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p.11-62.
MEIRA, M.E.M. Psicologia Histórico-Cultural: fundamentos, pressupostos e articulações com a Psicologia da Educação. In: MEIRA, M.E.M.; FACCI. M.G.D. Psicologia Histórico-Cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, p.27-61.
RIBEIRO, M. Educação rural/do campo: contradições. In: _____. Movimento camponês, trabalho e educação. São Paulo: Expressão Popular, 2013, p.39-43; 165-198.
SANTOS, I. D. S. F.; PRESTES, R. I.; VALE, A. M. Brasil, 1930-1961: Escola Nova, LDB e disputa entre escola pública e escola privada, Rev. HISTEDBR, n.22, p. 131-149, 2006.
SAVIANI, D. As ideias pedagógicas no Brasil entre 1932 e 1969: Predomínio da Pedagogia Nova. In: _____. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011, p.187-303.
SAVIANI, D. Escola e Democracia. 32.ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
SAVIANI, D. Origens e desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica. In: MARSIGLIA, A.C. (Org.) Pedagogia Histórico-Crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2022.
SOUZA, M.P.R. Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos. Em Aberto, 2010, v.23, p.129-149. Disponível em: http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2461/2199
TONET, I. Educação contra o capital. São Paulo: Instituto Lukács, 2012, p.45-74.
TULESKI, S.C. Luria e uma nova proposta para se conceber o desenvolvimento humano. In: BEATÓ, G.A. et. al.(Orgs.) Temas escolhidos na Psicologia Hsitórico-Cultural: interfaces Brasil-Cuba, vol. II., Maringá: Eduem, 2018, p.125-145.
VIGOTSKI, L.S. A dinâmica do desenvolvimento mental do escolar e a instrução. In: _____. Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L.S. Vigotski. (Org. e trad. Zoia Prestes e Elizabeth Tunes). São Paulo: Expressão Popular, 2021, p.175-207.

Complementar

BEZERRA, D.R.S.; SILVA, A.P.S. Educação do campo: apropriação pelas professoras de uma escola de assentamento. Psicol. Esc. Educ. 20018, v.22, n.3, p.467-475. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/JR8FF86jYgCcny3RJJzLYfb/?format=pdf&lang=pt
CARVALHO, S.R.; MARTINS, L.M. A sociedade capitalista e a inclusão/exclusão. In: FACCI, M.G.D.; MEIRA, M.E.M. TULESKI, S.C. A exclusão dos “incluídos”: uma crítica da Psicologia da Educação à patologização dos processos educativos. 2.ed. Maringá: Eduem, 2012, p.19-32.
DERISSO, J.L. Construtivismo, pós-modernidade e decadência ideológica. In: MARTINS, LM.; DUARTE, N., (Orgs). Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p.51-61.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0180/I - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

LIMA, L.P.; SILVA, A.P.S. As relações entre a educação infantil e as famílias do campo. Psicol. Esc. Educ. 2015, v.19, n.3, p. 475-483. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193875

MARTINS, L. M. As contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação do campo. Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo Entre As Ciências, 2020, v.3, n.2, p.86-107. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1409

MARTINS, L. M. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. Germinal: Marxismo E educação Em Debate, 2013, v.5, n.2, p.130–143. Disponível em: https://doi.org/10.9771/gmed.v5i2.9705

MEIRA, M.E.M. Incluir para continuar excluindo: a produção da exclusão na educação brasileira à luz da Psicologia Histórico-Cultural. In: FACCI, M.G.D.; MEIRA, M.E.M. TULESKI, S.C. A exclusão dos "incluídos": uma crítica da Psicologia da Educação à patologização dos processos educativos. 2.ed. Maringá: Eduem, 2012, p.75-106.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo. 2. ed., 2008.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011.

SOARES, L.K.S.R. et al. Educação escolar indígena no Brasil: avanços e retrocessos ao longo da história da educação. In: SILVA, G.B. (org.) Educação: pesquisa em linguagens, leitura e cultura. São Paulo: Ed. Científica Digital, 2021, p.125-138. Disponível em: https://downloads.editoracientifica.org/articles/210102932.pdf

TONET, I. Educação contra o capital. São Paulo: Instituto Lukács, 2012, p.13-44.

TULESKI, S.C. As apropriações contemporâneas dos estudos de A.R. Luria e suas implicações para a Psicologia da Educação. Rev. Arma da Crít, n. esp., p.155-177, 2010. Disponível em: http://www.armadacritica.ufc.br/phocadownload/artigo_9_especial.pdf

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 08
Data: 05/07/2023